

**0542 - O APRENDIZADO DA LEITURA E ESCRITA POR CRIANÇAS QUE APRESENTAM DIFICULDADES NA ALFABETIZAÇÃO** - Letícia Costa de Macedo (Instituto de Biociências, Unesp, Rio Claro), Camila Cristofolletti (Instituto de Biociências, Unesp, Rio Claro), Paula Fachini Girardello (Instituto de Biociências, Unesp, Rio Claro), Carla Dias (Instituto de Biociências, Unesp, Rio Claro) - letticia\_\_@hotmail.com.

**Introdução:** O projeto insere-se no contexto das políticas públicas educacionais brasileiras, referentes à educação básica. Mudanças curriculares e pedagógicas são instituídas,mas, muitos estudantes não apresentam as competências de leitura e escrita compatíveis com seu nível de escolaridade,como mostram os resultados de avaliações nacionais e internacionais. Recentemente a duração do ensino fundamental foi estendida para nove anos, com a antecipação da matrícula inicial para os seis anos de idade. Essas mudanças afetam diretamente o processo de alfabetização que constitui sério problema educacional do país. Hoje, há estudantes que chegam ao final do ensino fundamental sem os conhecimentos básicos de leitura e escrita. **Objetivos:** Com o pressuposto de que a leitura e a escrita, realizadas em situações reais de comunicação favorecem o aprendizado, o projeto tem por objetivos: desenvolver a compreensão da leitura e a organização e a escrita de textos. **Métodos:** Participantes: Alunos de Segundo Ano do Ensino Fundamental de Escola Pública. Em situações significativas para crianças, são trabalhadas as abordagens da escrita mediante atividades com textos (entre eles, os literários). Ênfase é dada à compreensão e à produção textual, sem descuidar das correspondências entre grafias e sonorizações. Os desempenhos iniciais das crianças em leitura e escrita são comparados com os seus desempenhos, apresentados, no final da realização do projeto. **Resultados:** O projeto encontra-se em andamento.Resultados parciais mostram evolução da escrita feita pelas crianças.Inicialmente, elas grafavam palavras com letras arbitrárias e passaram a observar mais as correspondências convencionais entre sons e grafias. O comportamento leitor evoluiu da apresentação de nomes de letras para a síntese sonora. Na produção textual oral e escrita apresentam coesão e coerência.